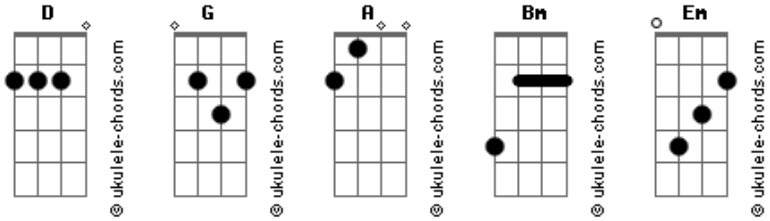
Duarte Rosado - sede

```
                tom:
                D
        D             G
Sento-me à sombra da barragem
D          G
Do lado da secura
D          G                      D
Não para resolver a sede, porque sei
                     G
Que a sede não se cura
             A               Bm
E tentei escalar esta parede
           A                    G
Tentei furar até ao outro lado
              A
Mas nada há pior para um homem
D    Em    D      G
Que querer viver saciado

D            G
Sento-me à sombra da barragem
D          G
Do lado dos desertos
D       G                         D
Como um mendigo de mão estendida
                     G
E de olhos muito abertos
           A                   Bm
E perdi a voz a gritar para o alto
          A                    G
Juntei entulho para fazer um monte
               A
Mas se quero abolir a sede
D    Em     D           G
Quem me guiará até à fonte

Chorus
Bm    G          D
Permaneço no deserto
Bm       G          Em
Eu não vou tomar atalhos

Verse
D            G
Sento-me à sombra da barragem
D         G
Do lado do desejo
D            G
Vivo de uma invencível esperança
   D                                G
No que não sei, não toco, não vejo
        A
E pedi respostas já prontas
Bm              A
Como um ferro dobrei a verdade
G                   A
Foram barras de uma prisão maior
   D   Em            D           G
É que a sede é condição da liberdade

D            G
Sento-me à sombra da barragem
D         G
Do lado da espera
D           G                D
Sempre me soube como lixo, o plástico
                G
Que a pressa gera
            A
E já provei o desespero
Bm          A
E já se esgotou a coragem
G                 A
Mas não se vive senão da sede

Sentado à sombra da barragem

Chorus
Bm    G          D
Permaneço no deserto
Bm       G          Em
Eu não vou tomar atalhos
Bm    G          D
Permaneço no deserto
Bm       G          Em
Eu não vou tomar atalhos
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br